

# Maiores verbas para a produção rural

## no ano de 1960

ANO XLVI — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13775

# O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO  
EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS — CR- 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 23 DE DEZEMBRO DE 1959

## PLANO DE RATIFICAÇÃO DO B.I.D.: México aprova

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O governo mexicano anunciou os seus planos de ratificação do Banco Interamericano de Desenvolvimento e alguns representantes oficiais declararam que a aprovação, de parte de outros países, para que entre em funcionamento a instituição, parece garantida. A comunicação do México foi feita logo depois que o delegado colombiano entregara o instrumento de ratificação, em cerimônia realizada na sede da Organização dos Estados Americanos (OEA). Embora a aprovação colombiana garanta apenas 62,24% do capital total subscrito pelos países acionistas, as autoridades da OEA têm poucas dúvidas de que os 85% exigidos serão integralizados até o prazo fixado isto é, 31 de dezembro. Estados Unidos, Argentina, Haiti, Guatemala, Paraguai, República Dominicana e Chile, já entregaram os documentos de ratificação do Banco. Espera-se que o Brasil de sua ratificação ainda hoje, mas houve um certo atraso na chegada da sua quota ratificatória, embora já estejam em Washington os documentos. Fernando Lobo,

Embaixador do Brasil na OEA, declarou que o cheque será entregue dentro de poucos dias e que o instrumento de ratificação será depositado o mais tardar até a próxima semana. O Brasil representa 12,30% do capital subscrito, a Colômbia 3,33% e o México, 7%. O cheque da Colômbia, representando 0,1% do seu capital no Banco, foi entregue hoje. José Mora, secretário geral da OEA anunciou, nas cerimônias de hoje que o México autorizara o Banco Federal de Reserva dos Estados Unidos a receber do Tesouro

mexicano a quota de 72.930, correspondente à sua contribuição ao Banco. As ratificações feitas pelo México e Brasil elevarão a 82,17% o capital já fornecido, mas as autoridades dizem que estão certas de que haverá ratificações suficientes dentro do prazo marcado para integrar os 85%.

RIO, 22 (V.A.) — Regressou de Minas o ministro Mário Meneghetti, que fora à cidade de Vicoso como representante do presidente Juscelino Kubitschek na cerimônia de formatura de vinte e quatro engenheiros-agronomos da turma de 1959, da Escola Superior de Agricultura. O ato solene realizou-se no salão nobre da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, com a presença de todos os membros do corpo docente, alunos do estabelecimento autoridades especialmente convidadas e pessoas das famílias dos homenageados.

Inicialmente, falou o reitor da UREMAG, professor Geraldo Machado, e depois o orador oficial da turma. Por último, o ministro Ma-

rio Meneghetti, em nome do presidente da República, fez o discurso de saudação aos novos agrônomos, destacando a importância do seu papel no futuro do Brasil.

Ainda com a palavra, o titular da Pasta da Produção destacou a grande obra que o presidente Juscelino Kubitschek está realizando em todos os sentidos e que somente poderá ser por nos avallada daqui mais alguns anos. O ministro ressaltou,

por último, o fato de, no próximo ano, pretender o Governo amparar com maiores recursos todos os setores da produção rural, uma vez que a indústria e o comércio já se encontram trabalhando em terreno de igualdade. Assim, já para 1960, algumas das nossas fábricas de automóvel estarão também produzindo o trator nacional, que será entregue ao agricultor com todas as facilidades possíveis. As palavras do ora-

dor foram recebidas com aplausos pela numerosa assistência.

O avião da FAB que conduziu o titular da Pasta da Agricultura desceu na cidade de Ponte Nova, importante centro produtor da Zona da Mata mineira, a pedido do sr. Mário Meneghetti. Este desejava ver algumas lavouras de milho e feijão, cuja colheita se anuncia das mais promissoras.

## Chessmann será executado em fevereiro

LOS ANGELES, 22 (U.P.) — Caryl Chessman foi condenado, ontem, à morte pela oitava e talvez última vez. O Superior Tribunal marcou a data da execução para 19 de fevereiro. Mediante apelos e memoriais, o escritor condenado conseguiu, durante 11 anos e meio, escapar da câmara de gás. Não estavam presentes no ato de leitura da sentença, nem Chessman e nem o advogado. Tornar a lavar a sentença de

morte, é questão apenas de formalidade, pois não fora dado provimento ao recurso de apelação. Oficialmente, se informou ao Superior Tribunal que todas as apelações de Chessman não receberam

provimento. O mais recente, foi o pedido de revisão do processo ao Supremo, alegando-se que não tinham validade jurídica as transcrições dos autos, em 1948. Chessman está com 33 anos de idade. Foi declarado culpado de 17 crimes, dois dos quais sequestrou com intenção de roubar e ferir as vítimas e ultrajes a duas mulheres. Na Califórnia, tais delitos são punidos com pena de morte.

## PRESENTES PARA OS SOBERANOS

TEERÃ, 22 (U.P.) — Um quarto inteiro do palácio de mármore do Irã está cheio de ouro cintilante, prataria e cristais, ofertados por governos, reis e presidentes ao xá Mohammed Reza Pahlevi e sua noiva Párah Dba. Expostos sobre uma comprida mesa em um quarto ao lado da "sala de espelhos" onde se realizou o casamento na tarde de hoje, os presentes incluíam o "relogio mais caro do mundo", uma criação Cartier, tem um bloco de topázio — dádiva do premier Manucher Eghal e do gabinete. A grande taça de prata do presidente Eisenhower estava em uma caixa de vidro, ao lado de uma caixa de onix, cheia de jóias com um leve cheiro de lavanda, do premier Khrushchev. O governo francês deu um aparelho de cristal Baccarat, enquanto o governo da Alemanha Ocidental mandou um elegante aparelho de porcelana da Bavária. A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo mandaram um grande vaso de ouro. A corte dinamarquesa mandou uma grande taça ou vaso de prata. O casal recebeu pelo menos dois aparelhos de café em ouro. Um do banco Comercial do Teerã e outro da Companhia de Eletricidade do Teerã. O Ministro da Guerra deu um prato de ouro. O Ministério de Relações Exteriores está figurando com uma grande bandeira de prata com um mapa do país e Teerã marcada no mapa com uma grande jóia.

Com relação aos entraves oferecidos pelo Brasil, afirma o nosso escritório comercial: "por outro lado, excursões turísticas em automóveis próprios encontram limitações de tal ordem, do lado do Brasil, que são impraticáveis, justamente num momento em que o Brasil cogita da exportação dos excedentes de sua produção automobilística e vai avançando aceleradamente em seu programa. O outro, em automóvel próprio, distribuiu benefícios por grandes faixas do interior, além de permitir o melhor conhecimento do país, por parte do visitante estrangeiro".

## ZONA DE LIVRE TURISMO: BRASIL E ARGENTINA

RIO, 22 (V.A.) — O Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires sugeriu ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que seja criada, também, uma zona de livre turismo, como uma réplica à zona de livre comércio, atualmente em estudos pelo governo e as classes produtoras. Em relatório especial enviado ao Departamento Nacional de Indústria e Co-

mércio, diz aquele escritório que "o movimento turístico entre o Brasil e a Argentina não se desenvolve facilmente, pois a documentação dirigida, veio juntar-se, ultimamente, a maior intensificação do "turismo alfandegário", que constitui um grande entrave ao movimento de turista. Para o turista argentino, diz o relatório, o governo desse país dava tranqüila

para a introdução de artigos originários dos países visitados. Essa franquia foi suprimida, para ser estabelecida, recentemente, em nível muito mais baixo: vinte dólares. Isso, para os países limítrofes; para os demais essa limitação significa grande entrave ao turismo, pois prejudica um dos aspectos mais atrativos — que ele en-

Com relação aos entraves oferecidos pelo Brasil, afirma o nosso escritório comercial: "por outro lado, excursões turísticas em automóveis próprios encontram limitações de tal ordem, do lado do Brasil, que são impraticáveis, justamente num momento em que o Brasil cogita da exportação dos excedentes de sua produção automobilística e vai avançando aceleradamente em seu programa. O outro, em automóvel próprio, distribuiu benefícios por grandes faixas do interior, além de permitir o melhor conhecimento do país, por parte do visitante estrangeiro".

## Carta de Aviso

Caríssimas professoras. Vencendo o reumatismo e sofrendo, com vocês, as incompreensões, que são ainda mais dolorosas, andei fazendo alpinismo, em três lances de escada, para observar algumas sessões da nossa Assembléia. A luta que enfrentaram, transfundiu-me energias que pensava definitivamente mortas. Com elas removi de corpo e espírito. E fiz até uma crânice, que vocês não podem conceber: estive no 3º andar do Quartel disfarçado. Sabem como? Deixei crescer o bigode, repartí ao meio meus cabelos, meti gravata borboleta e usei óculos escuros. Fui passei incógnito, lá num cantinho, murcho e sumido. Fui, depois de constatar, no espelho da Branca de Neve, que eu não era mais eu. Algumas de vocês, por várias vezes, me assustaram, pondo curiosidade demasiada no meu anonimato. Olhos desconfiados sómente não me identificaram porque eu aparecia na hora plena dos trabalhos, com as atenções voltadas para o plenário.

Dito isto, entro na razão destas palavras. Não fui lá para aplaudir a vitória, que seria de vocês e minha também. Não! Desde as primeiras observações, percebi as manobras e os resultados.

Não sou adivinho. Nem costume julgar os outros, obediente à palavra divina. Mas, com um saber de experiência feito, ou melhor, cliente de que até *el diablo sabe por diablo, pero mas sabe por viejo* — em citação colhida ao meu nobre amigo dr. Rubens Ramos — gosto de filtrar as criaturas e analisar-lhes os atos. Vocês, cá na minha opinião, não foram nem vitoriosas nem vencidas. A causa era justa, assim proclamada por gregos e troianos. Se triunfassem, derrotariam o governo, que derrotado está. Dentro em pouco, não tenham dúvidas, ele estará de novo na Assembléia, com mensagem, para dar a vocês senão tudo, pelo menos quase tudo do que postulavam. Essa, uma das minhas conclusões. As outras, eu as dirijo a vocês, para, alertá-las. Deputados houve que, nessa batalha, embora as *mostranças de amizade*, estavam contra as nossas linhas. Falavam e falaram a favor, mas se votassem, *votariam contra*. Gente houve que pretendia ludibriá-las, imbaíndo-lhes a boa fé. Aos pronunciamentos e mesmo às notas, não corresponderia a votação. Tais manifestações eram enojadamente hipócritas. Um parlamentar, untuoso, chegou mesmo a ir à tribuna para fingir que estava com a causa, quando, na realidade, por ordem do líder governista, fora ajudar a estratégia obstrucionista, em mais alguns minutos. Miséria desse estófo é que me obrigam a escrever. Saibam vocês, caríssimas mestras, que se houvesse votação, com as nossas reivindicações votariam Estivalte Pires, Querino Alfredo Flach, sra. Inge Collin Barbosa Lima, Antonio Almeida, Osni Regis, Elgídio Lunardi, Waldemar Salles, Ivo Montenegro, J. Gonçalves, Orlando Bertoli, Ivo Silveira, Lecian Slovinski, Walter Gomes, Augusto Bresola, Dib Cherem, Bahia Bittencourt, Pedro Zimmermann e Agostinho Mignon. Eram e seriam esses 18 votos. Mais nenhum! Na bancada do PSD poderia haver alteração de nomes, como Ervin Prada, na ausência de Walter Gomes, ou Oscar da Nova, em vez de seu suplente. Não importa, que seriam 15 votos, com mais 2 trabalhistas e mais 1 perrepipista. Não transbordem para outros quaisquer méritos. E também não me digam que estou *chovendo no molhado*, porque vocês já sabem. Eu sei que sabem. Mandei conferir esses 18 nomes em três fontes diferentes. E todas se demonstraram certíssimas, em rigor de axioma. Escrevo, assim, para que se torne público e notório que ninguém as enganou. Vocês e todos sabiam os que estavam em posição contrária e favorável aos anseios da classe. Entre aqueles, mister é compreender, desculpar e, quiçá, perdoar os que, nas bancadas palacianas, tiveram a coragem de não esconder o pensamento. A serena tranqüilidade que a idade me pôs na alma, proibe-me apostrofar esse desastrado tribuno, que é o líder da maioria. Compreendo-o e justifico-o. Por mais ingrato que fosse, aquele era o seu papel. Ele o arrostou, com toda a gama de antipatia que lhe era o envoltório. Inegável o sacrifício político, o desgaste eleitoral que enfrentou. Errado para nós, certo para eles! Não o acuso. Acuso os que tentaram o engodo, os que queriam passar aos nossos olhos pelo que não eram, os bifrontes, os desrespeitáveis, os pobres artistas ricos da tapeação. Esses, em nada nos merecem além da piedade, que é a forma mais cruel de julgamento, em juris que tais.

Agora, quando já raspei o bigode, já arquivei a borboleta colorida, já devolvi os emprestados óculos escuros, já repartí à direita os cabelos que me sobram, em retorno à minha pessoa física, deixo-lhes, a vocês, estas palavras para que a memória dos fatos não os controverta.

Sejam — se me permitirem o conselho — justas nas suas notas, quando no amanhã estiver com vocês o direito de um juízo; aos amigos nas horas difíceis, a gratidão; aos adversários honestos, o respeito; e aos simulados, aos impostores, aos falsos, aos velhacos, a superioridade do desprezo.

Com afetuosos parabens do  
VELHO PROFESSOR.

## TRÁGICO DESASTRE ROUBA A VIDA DE 42 PESSOAS

Com mais de duas dezenas de pessoas a bordo, quando sobrevouava uma cidadelinha do interior de São Paulo, uma aeronave pertencente à VASP, colidiu com um aparelho da Força Aérea Brasileira, do que

resultou a morte de todos, tendo, também, o avião daquela Empresa caído sobre uma residência, matando todos os que se encontravam no seu interior.

O acidente, que ocorreu ontem os jornais falados de todo o país, levou, tragicamente, a vida de Luciano Carneiro, Reporter da Revista Cruzeiro, e o economista Benjamin Cabele.

## Irá ao Paraguai o Chanceler

RIO, 22 (V.A.) — A viagem do chanceler Horacio Lafer ao Paraguai, marcada para o próximo dia 27 tem como objetivo resolver uma série de questões que, desde alguns tempos, estão dependendo de acordo de detalhes entre os governos brasileiro e paraguai. Estas questões dizem respeito principalmente, ao aproveitamento hidro-elétrico do rio Iguazu, por meio de trabalhos conjuntos dos países.

Igualmente, serão abordados a regulamentação do tráfego fronteiriço, o incremento de nossas operações de crédito no Paraguai, com a instalação de agências do Banco do Brasil e incentivo aos laços culturais entre os dois povos, com a ampliação e melhor aparelhamento da Escola do Brasil em Assunção.

A visita do chanceler, no momento em que o governo paraguai ainda enfrenta uma situação anormal, com guerrilhas de revolucionários que foram dominados em seu primeiro impeto, é interpretada como uma iniciativa do Brasil para fortalecer a posição interna e externa do presidente Stroessner.

## J. K. irá a Portugal

RIO, 22 (V.A.) — "As datas da minha visita a Portugal, segundo as preferências até aqui manifestadas pelo governo do país irmão, e conformes programa em elaboração, serão em 7, 8 e 9 de agosto de 1960, embora não sejam ainda definitivas" disse a reportagem o presidente Juscelino Kubitschek.

## Fidel Castro da inicio em Cuba a verdadeira luta de classes

HAVANA, 22 (U.P.) — O primeiro ministro Fidel Castro, o dirigente trabalhista David Salvador e o ministro do trabalho Augusto Martinez Sanchez, promoveram, domingo, uma guerra geral de classe em Cuba. Castro subiu à plataforma dos oradores depois que Salvador e Martinez Sanchez advertiram que caso houvesse uma invasão de Cuba, a imprensa e os interesses que fossem acusados de contra-revolução receberiam o mesmo tratamento que os invasores.

Castro prometeu ao povo que a próxima reunião do gabinete aprovará as leis por meio das quais poderão ser confiscadas todas as propriedades daqueles considerados culpados de atividades contra-revolucionárias. Anunciando que tem potentes armas contra seus inimigos políticos em Cuba, o primeiro ministro disse que "se querem conspirar, se querem apoiar os criminosos e ajudar os planos de contra-revolução, deixem-nos. Perderão seu dinheiro, suas casas e suas terras". Castro instou o povo a agir como vigilante dos outros cubanos e abafar suas vozes quando tentarem apoiar a contra-revolução.

Castro afirmou que há retro, o dirigente trabalhista David Salvador e o ministro do trabalho Augusto Martinez Sanchez, promoveram, domingo, uma guerra geral de classe em Cuba. Castro subiu à plataforma dos oradores depois que Salvador e Martinez Sanchez advertiram que caso houvesse uma invasão de Cuba, a imprensa e os interesses que fossem acusados de contra-revolução receberiam o mesmo tratamento que os invasores.

No teatro Blanquita, que estava totalmente lotado, onde os sindicatos de trabalhadores do comércio e barbeiros realizaram uma reunião que foi televisada, Castro afirmou que há retro, o dirigente trabalhista David Salvador e o ministro do trabalho Augusto Martinez Sanchez, promoveram, domingo, uma guerra geral de classe em Cuba. Castro subiu à plataforma dos oradores depois que Salvador e Martinez Sanchez advertiram que caso houvesse uma invasão de Cuba, a imprensa e os interesses que fossem acusados de contra-revolução receberiam o mesmo tratamento que os invasores.

Castro afirmou que há retro, o dirigente trabalhista David Salvador e o ministro do trabalho Augusto Martinez Sanchez, promoveram, domingo, uma guerra geral de classe em Cuba. Castro subiu à plataforma dos oradores depois que Salvador e Martinez Sanchez advertiram que caso houvesse uma invasão de Cuba, a imprensa e os interesses que fossem acusados de contra-revolução receberiam o mesmo tratamento que os invasores.

PARA CURITIBA  
CONVAIR  
DIÁRIO  
TAC  
CRUZEIRO DO SUL  
agência.  
R. Felipe Schmidt, 24  
Fones - 21-11 e 37-00

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO  
IRMÃOS BITENCOURT  
CAIS BADAJO, FONE 1107  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSARIOS OSVALDO KERSTEN

SR. AMILTON SCHMIDT Transcorre na data de hoje, mais um aniversário natalício do nosso distinto colega de trabalho, sr. Amilton Schmidt...

O nataliçante, desde há muito trabalhando neste matutino, onde empresta o seu concurso com brilhantismo e abnegação...

FAZEM ANOS HOJE: Jovem Ernandes Silva, sr. Fernando Paris, sr. Laudares Capella, sr. Roberto Zumblick, sr. Darcy Goulart de Souza...

DR. BIASE FARACO Doenças de Senhores: Infertilidade, Frigidez, Varizes, Inflamações, Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial, Tratamento pré-natal...



OSVALDO MELO

CENAS DE RUA — Esta foi quando os jogadores do time derrotado de Curitiba estavam no Super-Luxo da Catarinense...

Oito horas de uma linda e já ensolarada manhã. Curiosos por ali espalhados, quiéto e atentos. E por mais incrível que pareça, lá estavam o "Corvina" garimpando papéis velhos para pô-los no saco de anagem...

Como aquela gente surgiu naquele momento ali, até parecia coisa de encomenda. Mas, não era, pois, examente aquela hora matinal é que eles surgem no "Ponto Chic"...

O ANÚ-BICHO-PAPÃO DOS NINHOS — Agora tornou-se uma diversão. Todas as manhãs, um sr. Anú, como não querendo nada, pousa mansamente no tronco do flamboy na entrada do jardim...

Pega os filhotes e papa-os. Muitos curiosos, testemunhas do fato se postam como espectadores nas imediações. Ontem, o Anú-Papão saiu enganado. Os pardais abandonaram os ninhos e foram para outros pontos distantes...

SEU TALÃO VALE UM MILHÃO — Ouví ontem uma notícia, que se fôr verdadeira, vai dar num outro "acontece". É o acontece dos grandes. Bomba na certa.

Dizem que os açougues e fiambreiras não querem dar aos freguêzes o talão que vale um milhão, acrescentando ainda, que obrigados a tal, suspenderão a venda da carne. Será mesmo?

Tudo para eles e nada para os consumidores. Depois dessa luta tôda, conseguiram "licença" para vender carne de primeira sem ôsso a OITENTA CRUZEIROS O QUILO.

E então, vendem-na por OITENTA E CINCO!!! por sua conta, com novas exceções. E todos calam o bico. Pagar o que querem ou então, manjuva.

Agora, o talão... Tomaram conta dos poderes constituídos e do povo! Sempre a carne dominando...

EM CRICIUMA:

Completa radiografia Sócio-Econômica em...

(Cont. da últ. pág.) do fumo tem sua explicação: a) garantia do preço na época do plantio; b) aducação; c) fiscalização e assistência, servindo a experiência como indicativa de que a mesma pode ser seguida;

7) O financiamento ao agricultor se poderia fazer por intermédio das cooperativas, que teriam um adiantamento financeiro do Estado, para implantação de sua atividade;

8) O problema do abastecimento de produtos hortícolas e grangeiros deve ser encarado, talvez, com a solução das cooperativas;

9) O regulamento da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil é imprópria às operações de financiamento do pequeno agricultor...

10) O crédito rural supervisionado é a solução adequada do problema do financiamento ao pequeno agricultor porque, excluiria tôdas as dificuldades do sistema normal de crédito;

11) O seguro agrícola, a taxas razoáveis, que deve ser implantado, funcionaria como sistema de financiamento indireto;

12) Insiste-se em ser necessária a criação e o funcionamento da escola agro-técnica de Urussanga;

CARVÃO E ENERGIA

1) A indústria carbonífera é o sustentáculo da economia do sul do Estado e qualquer perturbação nela verificada se reflete imediatamente em tôda a região;

2) É necessário encontrar mercado para o carvão vapor — 1/3 da produção;

3) O carvão metalúrgico; 1/3 da produção — tem seu mercado assegurado: novas siderúrgicas;

4) O carvão vapor teve seu mercado programado para: a) ferrovias; b) alcalis; c) energia (SOTELCA);

5) As ferrovias diesel-elétrificaram. A Cia. de Alcais não tem condições para consumir (dificuldades técnicas, falta de portos, etc.);

6) Existem hoje 650 mil toneladas de carvão vapor valendo mais de um bilhão de cruzeiros;

7) A produção de energia, pelo uso do carvão vapor, na usina Piratininga, da Light em São Paulo, deve ser obtida para evitar o desemprego;

8) De sua vez, a SOTELCA somente entrará em funcionamento em 1962/1963;

9) É necessário a constituição de um complexo industrial no sul; a) SOTELCA; b) Siderúrgica; c) Indústria química (produção de adubos nitrogenados);

10) Este complexo poderá resolver em definitivo o problema do carvão;

11) É vital o consumo do carvão na Usina Piratininga;

12) É de grande importância a rápida construção da usina siderúrgica;

13) O planejamento de eletrificação no Estado deve ser feito, levando em consideração a termo-eletrificação, já que a SOTELCA terá, no seu início, capacidade geradora superior à instalada, atualmente, em Santa Catarina;

14) É necessário o estudo objetivo, visando atrair capitais de outras áreas e mesmo estrangeiro, para acelerar a instalação do complexo industrial do sul;

15) É preciso pensar-se na diversificação industrial da região, visando obter a utilização do excedente de mão de obra disponível, sobretudo feminina;

16) O fato de que a produção do carvão esteja subordinada a quotas agrava os problemas sociais da região, impondo-se, pois, o encontro de uma solução adequada, imediatamente.

PROBLEMAS SOCIAIS — HABITAÇÃO POPULAR

1) Há o problema da habitação popular na região carbonífera e as que existem não têm as condições sanitárias que seriam de desejar;

2) A experiência da Cia. Treviso indica que a família que se desloca de uma casa de madeira para outra de material, modifica o seu jeito de viver, com uma alentadora melhoria do nível de vida;

3) A maioria dos problemas sociais da região decorre das condições menos boas da habitação, que conduz a família — marido, mulher, filhos — para fora do lar;

4) A construção de vilas operárias, com ajardinamento e parque, é uma adequada forma de fixar o homem na sua tarefa, abrindo-lhes a possibilidade de melhor aplicar os seus rendimentos;

5) Impõe-se a criação de cursos de formação doméstica para permitir à dona de casa, conhecer e dar solução aos problemas que ocorrem no seio da família;

6) A solução racional do problema habitacional deveria ficar a cargo das companhias, cabendo prever-se no custo industrial do carvão, uma parcela destinada a cobrir os investimentos em habitações;

7) As casas necessárias somam a 15 mil;

8) Deve-se pensar, também, na possibilidade da construção da casa própria, utilizando-se recursos financeiros da Caixa Econômica, da Fundação da Casa Popular, e do IAPETC;

9) O salário médio do mineiro sendo de 10 a 12 mil cruzeiros torna possível pensar-se em que ele possa pagar a sua própria casa, mediante adequado financiamento;

10) O aproveitamento da mão de obra vacante — milhares de menores entre 14 e

18 anos — é de ser conseguida para ampliar os orçamentos familiares;

11) É de se considerar que as casas projetadas pela Fundação da Casa Popular não têm aqueles níveis de qualidade que seriam de desejar, não sendo aceitáveis para a região;

12) A tradição profissional que se precisa criar no mineiro teria na Casa adequada que lhe fosse propiciada, um salutar começo;

13) A seleção da atividade industrial complementar à mineração, deveria ter como preocupação a utilização máxima da mão de obra disponível, e das matérias primas encontráveis na região.

O PRESIDENTE DA FIESC: "CRICIUMA REPETE O ÊXITO DAS REUNIÕES ANTERIORES"

Após o debate dos temas acima sintetizados, o dr. Eurico da Costa Carvalho, técnico da Confederação Nacional da Indústria, dirigindo a palavra aos presentes, manifestou que, pelo que ouviu durante a tarde tôda, estava, mais uma vez, preenchida a finalidade do Seminário, que é a de proceder o levantamento regional de nossa socio-economia. Disse mais, que os depoimentos importantes ali prestados dariam um sentido direcional na compreensão dos problemas dos municípios ali representados, fazendo com que "depois, o Estado conversasse consigo mesmo".

Continuando, manifestou que o oeste, e agora o sul, demonstram que em todos os quadrantes do país se opera uma transformação de um tipo de economia tradicional para um outro, e o país está procurando adequar-se a esse novo estado de coisas que surge.

Assegurou que voltaria à região, trazendo a análise dos pontos debatidos à tarde, realçando o fato de ter sido discutido, naquele dia, um dos problemas mais importantes do país, que é o uso das diversas fontes de energia, e que vem ao encontro de nossas necessidades primordiais. Terminou por afirmar que o carvão traz consigo um problema social e, nesse particular, Criciúma nos dá valiosa contribuição espontânea, franca e sincera, de molde a que se estude e se aprecie o conjunto de opiniões que objetivarão sua solução.

Encerrando os trabalhos da tarde, o sr. Celso Ramos disse estar satisfeito com a reunião, que teve o mesmo êxito verificado nas anteriores. Expressou que os participantes acabavam de responder porque Santa Catarina estava parada, passando a referir-se em seguida ao problema das escolas, que faltavam para milhares de crianças. Mais adiante, frisou estar consciente de que ao fim da caminhada "teremos formado uma onda de reação, pois se o interior esperar os governos, teremos dias piores".

Aludiu, o presidente da FIESC, ao problema da agricultura, afirmando "que não existe, só lavradores" e este era um dos pontos mais importantes que vinha observando em tôdas as reuniões dessa primeira fase do Seminário.

Realçou, em seguida, o apelo que os técnicos e dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, externando que, ali, naquela reunião, vissem os presentes exclusivamente, na sua pessoa, o catarinense que, presidindo o órgão máximo da indústria em nosso Estado, desejava prestar um serviço a Santa Catarina, e que voltaria oportunamente para submeter à apreciação de todos a análise dos temas debatidos, e que seria feita em seguida, acompanhado do sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e possivelmente o sul contaria com o comparecimento do presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO DE CRICIUMA

Relacionamos abaixo os nomes que pudemos anotar na reunião de 15 do corrente, e realizada em Criciúma, no Clube Mampituba: Libero Rampinelli, Vereador; Nova Veneza — Italo Amboni, Lavrador; Nova Veneza — Aloisio Back, Vereador; Nova Veneza — Haroldo Mondardo, Vereador; Nova Veneza — Irmuudo Michels, Vereador; Nova Ve-

neza — Alfredo Bortolluzzi, Prefeito; Nova Veneza — Dr. José Pimentel, Advogado; Criciúma — Orlando Jacomet, Escriturário; Siderópolis — Dr. Harro Stamm, Engenheiro; Siderópolis — Hercilio Coral, Vereador; Siderópolis — Anibal Meller, Comerciante; Criciúma — Elias Angeloni, Tabelião; Criciúma — José Portela, Minerador; Criciúma — Mário Diomario da Rosa, Industrial; Criciúma — Dr. Mario Balcini, Engenheiro; Criciúma — Dr. Ernesto Bianchini Goes, Advogado; Criciúma — Dr. Jorge Freidberg, Engenheiro; Criciúma — Ludvigo Piazza, Comerciante; Criciúma — Hercilio Meller, Lavrador; Meleiro — Mario Reis, Escriturário; Criciúma — Pedro Guidi, Vereador; Criciúma — Francisco Zack, Mecânico; Criciúma — Porfirio Rovaris, Comerciante; Criciúma — Augusto Firmínio, F. Público Municipal; Criciúma — Santos Guglielmi, Minerador; Criciúma — João Campos, Comerciante; Criciúma — Dr. Fernando J. Carneiro, Arquitecto; Criciúma — João Macari, Minerador; Urussanga — Benjamin Barreto, Agente Social; Lauro Muller Eugenio Wittitz, Gerente S.A.; Criciúma — Avelino Batiol, Repr. Prefeito; Urussanga — Armando Damiani, Agente Estatístico; Urussanga — Estevão Jordani, Vereador; Urussanga — Paulo Preis, Técnico Ferroviário; Criciúma — Alberto F. Abreu, Agente Estatístico; Criciúma — João Carlos Campos, Economista; Criciúma — Dr. Ewardo Nazarro, Agrônomo; Criciúma — Dr. Sebastião Campos Netto, Engenheiro; Criciúma — Pe. Estanislau Cizek, Vigário; Criciúma — Dr. João Kasnoki, Presidente do Lions; Criciúma — Wilson Barata, Presidente Associação Comercial; Criciúma — Dr. Sebastião Toldado dos Santos, Presidente Sindicato Mineradores; Criciúma — Dr. Haroldo Bez Batti, Advogado; Urussanga — Valdomiro Luiz da Silva, Presidente Sindicato; Urussanga — Dr. Sadi Roland, Engenheiro; Criciúma — Apolinário Tiscoski, Intendente; Forquilha — Antônio Baltazar, Comerciante; Criciúma — Dulio Silvestri, Comerciante; Criciúma — Celso Rolim, Contador; Criciúma — Aey Savi, Comerciante; Criciúma — Dr. Plínio Franzoni Jr., Advogado; Urussanga — Dr. Raul Ataíde Nascimento Rosa, Médico; Urussanga — João Amaral, Vereador; Urussanga.



CINEMA

Esses dois foram ao cinema ver o "Assim Caminha a Humanidade", e lá pelo trigésimo minuto, após umas dez cabeçadas, ele se recosta na cadeira e mergulha no mais profundo e impermeável dos sonhos. Ela, ao se aperceber do ridículo da situação, segreda-lhe a fita ao ouvido:

— Meu bem, que é isso, todo mundo está notando! Levanta, anda! — Ahn, ahn? Grunhe o rapaz, estremunhado. — Deixa de dormir, bem, levanta a cabeça, que coisa! — Ora, deixa de bobagem; sabe que hora acordei hoje? As sete, tá? E esse filme está muito chato! — Então vamos embora, querido; assim não dá. — Não vamos embora nada. Daqui há pouco isso passa, é só um cochilo. — Dai há uns vinte minutos, um estrondo na tela faz-se seguir de um jorro de petróleo e na plateia, do súbito despertar do sujeito que dormia a minha frente.

— Puxa, que susto! Que foi que houve, hein, bem? — Afinal, como é?: quer dormir ou assistir o filme? Não houve nada não!, responde a garôta, irritada. — Como, "não houve nada"? Esse aí não é o James Dean, como é que ele já tem póço de petróleo? — Psiuu, dorme aí, e deixa eu ver o filme. — Passados mais quinze minutos, é ela quem o acorda: — Ih, olha ali, bem, o James Dean de bigode! — Ahn? E o que é que tem, ele não é homem? — Ah, com você não adianta falar hoje! Pode continuar a dormir. — Mais uma hora e meia, e o filme acaba, ainda com o camarada dormindo. — Acorda, bem, acabou o filme! — Acabou? Graças a Deus! Puxa la bomba dos diabos, não sei como... — Bomba? Pois se você nem viu! — Não interessa, uma bomba de primeira! Me admire o teu James Dean trabalhar nisso, eu sabia que esse cara era "marreta". Não demorava mais dois filmes e ele já estaria trabalhando de "cowboy" em filme da Warner! — Chii, meu bem, não diz mais nada sim? Você está tão vulgar hoje... — De longe ainda os vejo dobrar a esquina discutindo, ao mesmo tempo em que passa ao meu lado um grupo de garôtas: — Vocês viram, que amor é que fica de bigodinho e de porre?...

flagrante politico Silveira Lenzi

As demarches políticas deverão entrar em recesso nestes últimos dias. As festas de fim de ano, absorverão os "capitães" da política em seus lares.

Para consolidar a posição do Mal. Lott no Rio Grande do Sul, estêve em visita e conferência com o Governador Brizola, o Almirante Amaral Peixoto. A linha ortodoxa do PSD gaúcho, comandada pelo Sr. Perachi Barcelos, voltou-se mesmo contra as ordens de cima. Esta ala, constituiu-se em uma minoria, que quase nada refletirá na balança. O resto do partido, apoiará o Marechal.

Das conversações com o Governador gaúcho, foram exaradas as perspectivas de apôlo do PTB ao Marechal Lott. Aíás, esta é a tendência natural dos petebistas riograndenses, que vêm na pessoa do Ministro da Guerra, "o homem ideal para comandar os destinos da Nação".

No mais, a despeito de novas prisões de oficiais implicados nos acontecimentos de Aragarças, chegou o Sr. Carlos Lacerda da Europa, como sempre, falando mal de tudo e de todos. Daqui, ficamos duvidando quem estará custeando as suas despesas — dollar a 209 cruzeiros!, pois o ex-lider da bancada udenista deverá voltar ao Velho Mundo em princípios de 1960. Os trustes internacionais estão à postos e quem duvidará, que o Sr. Carlos Lacerda não seja o "contato" entre estes e o "Dr. Renúncia"?



Em Janeiro, as Escolas de samba começam os ensaios.

O casal Thelmo (Regina) Pett, está preocupado com a visita da cegonha.

Do Rio. Circulou em nossa cidade, no último sábado, o dr. Alberto Martins, diretor da Secretaria da Educação e Cultura, na Capital da República. — Homenejando ao Ilustre visitante, um grupo de amigos ofereceu um almoço no restaurante Pérola.

Muito comentada a coleção de gravatas e meias que a Casa Mozano do Rio enviou ao dr. Milton Chereim.

Quem será o "Broto do Mês"? O Clube Doze oferecerá à eleita um lindo presente.

A segunda cidade a ser realizado o Desfile Bangá, temporada da nova coleção, será a cidade de Itajaí, sob a orientação do colunista Sebastião Reis.

O sr. Darcy X. Furtado, com a sua lancha "Lillian", está em atividades no Ski Aquático.

Com muita distinção, o oficial da Marinha sr. Herald do Valle, recebeu na Escola Aprendizes de Marinheiros, este colunista, Reporters das Revistas "O Cruzeiro" e Panorama, um grupo de bonitas garotas para uma reportagem naquele modelar estabelecimento.

Leda Cotrin, festejou idade nova no último domingo. Cumprimentamos com votos de felicitações.

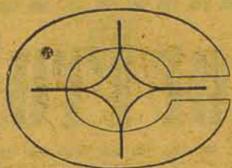
Duas novas revelações, aconteceu na cidade, nos últimos dias da semana.

O jornalista Paulo C. Ramos, está de parabens pela estada na cidade da bonita srta. Arlete Mendes.

Em nossa cidade certo visitante deixou de circular por falta de ambiente.

O reveillon do Clube Doze de Agosto, neste ano acontecerá com grandes surpresas.

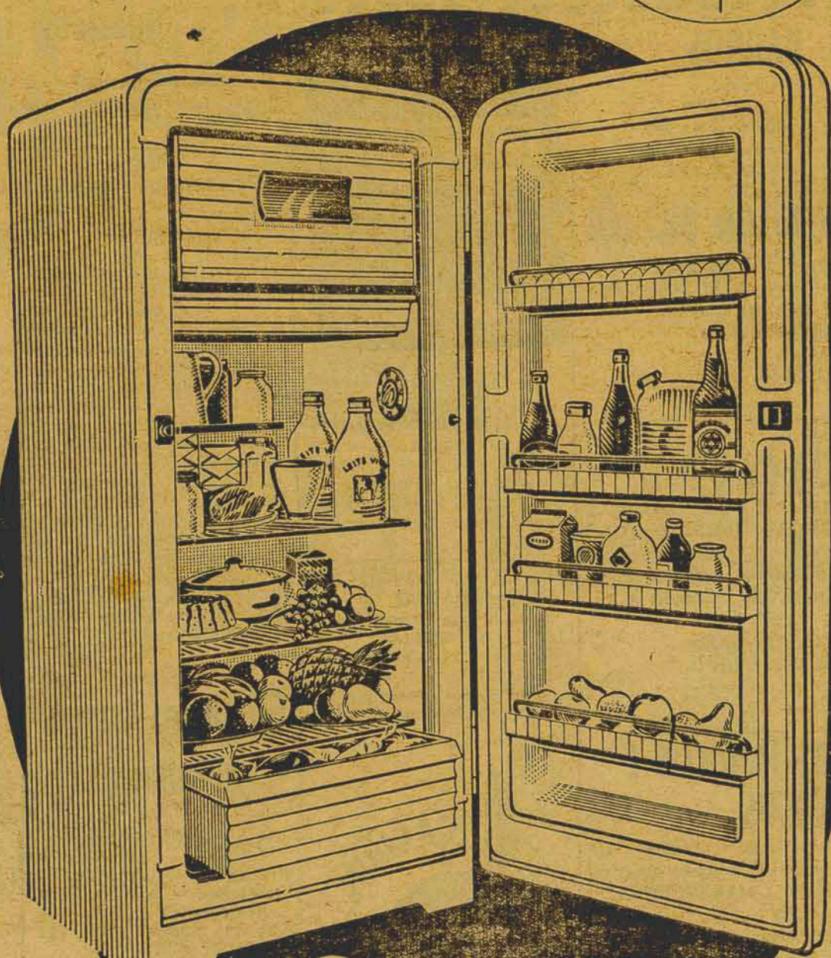
Vai circular a revista Litoral, ao próximo mês de Janeiro.



# HAMPION

## Triunfo 1960

SuperLuxo



9.5 pés  
POLICOLORIDO

para o  
conforto do  
seu lar

somente

Cr\$ **1.100,**  
mensais

- O melhor e mais moderno gabinete fabricado no país.
- Amplo congelador horizontal, com duas gavetas para cubos de gelo.
- 4 divisões especiais na porta, para ovos, garrafas e frutas.
- Espaçosa gaveta plástica p/ carnes e peixes.
- Gavetão plástico, medindo toda a extensão do gabinete, para legumes volumosos.
- Trinco macio ("Plumatoc") — cromado e moderno.

A mais alta qualidade em refrigeradores!

## "A MODELAR"

Rua Trajano, 7-29-33

FLORIANÓPOLIS - Estado de Sta. Catarina

# O I. B. C. NESTA CAPITAL

FERNANDO SOUTO MAIOR

Sob o impulso do entusiasmo contagiante que reina no Escritório Estadual do IBC, cuja vilva propulsora é o seu dedicado Chefe Antonio Paschoal Apóstolo, fui visitar, ali no Cais da Rita Maria, o Armazém que já está abastecendo todo o Estado de Santa Catarina de café. Aí, o torrefador barriga-verde se viu preso à contingência de buscar no vizinho Estado do Paraná a preciosa rubiácea, sem que qualquer esforço fosse coroado de êxito no sentido de afetar a importante transação comercial aqui no seu chão.

Antonio Paschoal Apóstolo, o inquieto soldado do IBC deve orgulhar-se de ter em seus quadros, de o grito de independência representando uma velha e justa aspiração catarinense, não cedendo esforços e não cedendo terreno enquanto não visse o sucesso absoluto da luta, cuja bândea empunhou sem desfalecimento. Inúmeras viagens o Apóstolo do Café realizou ao Rio, pedindo argumentando, insistindo para que Florianópolis tivesse o seu próprio Armazém. Por fim, veio a

victória consagradora dos seus esforços encontrando, para tanto, a máxima compreensão e a melhor boa vontade junto aos dirigentes da autarquia cafeeira.

Com 120 Torrefações, consumindo mais de 20 mil sacas de café, por mês, Santa Catarina era uma espécie de irmã siamês do seu vizinho Estado, sem o qual os torrefadores não poderiam mandar ao consumo a deliciosa bebida, levando-se ainda em conta as despesas que eram acarretadas pelas viagens, dos preciosos ruídos deixados na capital paranaense, em todos os seus setores. Enquanto isso, Florianópolis sofria as consequências de tudo, carregando-se para outra parte da Federação lucros que aqui po-

deriam perfeitamente ser auferidos.

Agora o panorama foi radicalmente transformado. Os Bancos, hotéis, restaurantes, bares, garagens, além de tantos outros setores comerciais, passaram a ganhar nova vida, notadamente o movimento português que era muito, com os seus estivadores clamando, em vão, à beira do Cais, esperando pelos navios que nunca surgiam. Em pleno funcionamento, estimando-se em mil sacas o movimento diário no Armazém do IBC em direção do interior do Estado. Confundindo-se com os estivadores e funcionários outros, Antonio Paschoal Apóstolo permanece, noite a dentro, não raro sendo surpreendido pela madri-

ga, acompanhando os mínimos detalhes do empolgante desembarque de café intrando-se do movimento em seus mais variados aspectos, vibrando até mesmo com o ruído — clarinadas da vitória de uma acção luta — as sacas que vão se empilhando rapidamente.

VI, ali no Armazém do Instituto Brasileiro do Café, no Cais da Rita Maria, um quartel onde se trava, dia e noite, a batalha de uma operação comercial que se desenvolve em extensão e em profundidade, modificando a vida comercial da

**Alugue-se**  
Uma sala para escritório, situada na Rua Coronel Pedro Demore, n. 1617, cobrada, trata na mesma.

la e poética capital de Santa Catarina. E, ainda mais, vi, com intenso júbilo, a propagação, por toda a cidade, espalhando-se pelo Estado inteiro, de um entusiasmo singular, espelhado por um trabalho pleno de amor.

### ALUGA-SE

Sala a rua Francisco Tolentino n. 40 andar Térreo. Tratar na casa Kotzias rua Felipe Schmidt n. 17.

D-12/248

**MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO**  
IRMAOS BIENCOURT  
CAIS BARRAGÃO, FONE 1542  
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

### PRECISAM-SE

DE DUAS MÁQUINAS SOMADORAS. TRATAR ESCRITÓRIO CENTRAL DE A MODELAR — TRAJANO, 7.

### VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL

V. S. ENCONTRARÁ NA

## Casa Carneiro

A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS ESPORTIVOS

Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859  
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

### DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade Frigidez Varizes. Inflamações. Distúrbios menstruais Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — Alergia — Afecções da pele.

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Rua Felipe Schmidt, 46 sob. —

AGORA FABRICADA NO BRASIL - CANETA

## PILOT "77"

**Pena:**

Novo formato triangular, removível, não abre, ponta de iridium, não desgasta.

**GARANTIA PERMANENTE**

...é a qualidade japonesa admirada em todo o mundo



um produto  
**PILOT PEN DO BRASIL LTDA.**

Rua Conde do Pinhal, 92 - 1.º andar

C. Postal 3.986 - Fones: 37-8779 e 32-1428 - São Paulo

### AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um auxiliar de escritório. Os interessados deverão dirigir-se por carta a esta Redação, indicando idade, estado civil, aptidões, referências e pretensões.

D-12/230

### VENDE-SE

Lotes a longo prazo sem juros, ótimos para construção situados à rua Lauro Linhares próximo a Penitenciária, servido por ótima linha de ônibus em estrada toda asfaltada.

Os interessados, dirijam-se ao edifício Montepio 3.º andar — sala 305.

N-12/100

## SENHORES COMERCIANTE!

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

## A SOCIEDADE AÇUCAREIRA CATARINENSE LTDA.

### VENDE BARATO!

Papel de embrulho, Higienico, Almaco, HD Cadernos Escolares, lápis, goma arábica Soda Cáustica, Desinfetantes Sardinhas Rubi e Coqueiro Salsichas

Leite em pó e condensado Maizena Sacos de papel Sabonetes e perfumarias Velas

**Cordões**

Sabões

Pentes

Cera para assoalho

Chiclets, balas e chocolates

Condimentos diversos

Lã de aço, Bombril, esponjas, Chapa Prata

Pedra para fogão e Saponáceo Rádium.

Lâminas p/barbear

Palitos nacionais e portugueses

Sal moído 30 kgs. e refinado 60 kgs.

Extrato de tomates

Vermute e bebidas

Fermentos ROYAL e FLEISCHMANN

Marmeladas e golabadas

Geléias

Gelatina e Fudim "ROYAL"

Azeitonas LAREIRA e MOURARIA

Ameixas RED INDIAN e PAOLETTI

Conservas diversas

Toddy

Espirais Detefon; cx. c/24 — Cr\$ 350,00

cx. c/100 — Cr\$ 1.350,00

AÇUCAR "TIJUCAS": MOIDO 58 KGS. E CRISTAL

60 KGS. — TRIGO, FARELO, SEMOLINA E ARROZ.

"MALBURG" — AÇUCAR REFINADO "TAMOYO",

E... CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS.

RUA CONS. MAFRA, 25

TELEFONE: 3521

### AULAS DE INGLÊS

MR. E. W. GREEN anuncia seu curso de inglês. Oferece aulas: Normal; Intensivo; e de Conversação, especialmente para os que desejam viajar para o exterior. Métodos os mais eficientes e modernos. Matrícula: das 8,30 às 11,00 e das 18,00 às 19,30, diariamente, à rua Tiradentes, 35.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

# O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160  
Telefone 3022 - Cxa. Postal 139  
Enderêço Telegráfico ESTADO

**DIRETOR**  
Rubens de Arruda Ramos

**GERENTE**  
Homíngos Fernandes de Aquino

### REDACTORES

Oswaldo Mello - Flávio Alberto de Amorim - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zury Machado - Paulo da Costa Ramos.

### COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Ildelfonso Juvenaj - Prof. Manoelito de Ornellas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Netto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acyr Cabral Teive - Doralécio Soares - Dr. Fontoura Rey - Iimar Carvalho - Fernando Souto Maior.

### PUBLICIDADE

Osmar A. Schindwelm - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares

### REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda  
RIO: Rua Senador Dantas 40 - 5º Andar - Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 - casa 33 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U.P.)

AGENTES E CORRESPONDENTES  
Em todos os municípios de SANTA CATARINA

### ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

## VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

### ÔNIBUS ULTIMO TIPO

#### SUPER-PULLMAN

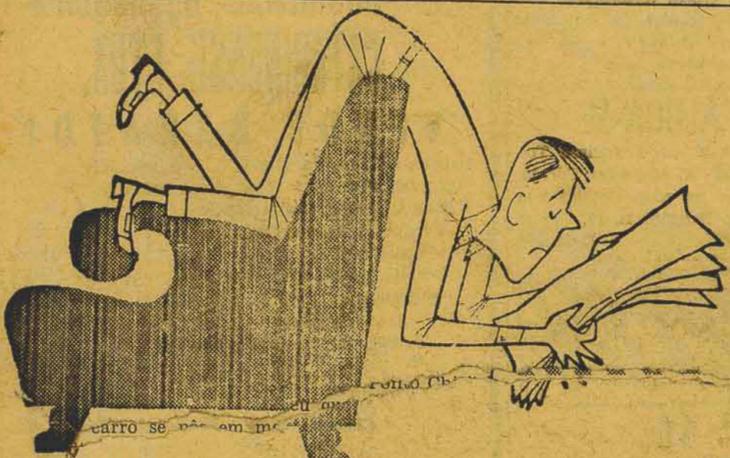
POLTRONAS RECLINÁVEIS - JANELAS PANORAMICAS

VIAGENS DIRETAS -

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45  
CHEGADA CURITIBA 12,45

#### RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA - PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS  
AGENCIA FLORIANÓPOLIS - RUA DEODORO  
ESQUINA TENENTE SILVEIRA - TEL.: 2172



- é linda... mas  
e o CONFÔRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem - nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e perçintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábri e Escr.: Rua São Jorge, 374 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel. "NO-SAG" - São Paulo

REVENDEDORES. MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33 e Rua Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

# Indicador Profissional

## DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS  
Consultório e Residência Consultas  
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda a 6.a-Feira  
das 15 às 17 horas  
Tel. - 2934  
FLORIANÓPOLIS

## DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

### CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto  
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.  
Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: - Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 - Estreito

## COMUNICAÇÃO

O ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA por seus advogados, ANTONIO GRILLO, AUGUSTO WOLF, EMANOEL CAMPOS e MARCIO COLLAÇO, comunica que, na intenção de atender melhor e oferecer mais comodidade aos clientes, ampliou suas instalações, mudando-se para o seguinte endereço:

Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 9 e 10 - Edifício João Alfredo  
Florianópolis - Santa Catarina

## COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOCHEMICO MARAGLIANO.

### GERIPIAM - H3

base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra - 90 com Z. L. Steiner & Cia. - Agentes

## DR. HENRIQUE PRISCO

### PARAÍSO

### MÉDICO

Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Adultos  
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado, (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes - Telef. 2766. Residência - Rua Marechal Gama D'Eça n.º 141, - Tel. 3120.



## DR. AYRTON DE OLIVEIRA

### DOENÇAS DO PULMAO - TUBERCULOSE

Consultório - Rua Felipe Schmidt, 38 - Tel. 8801.  
Horário: das 14 às 16 horas.  
Residência - Felipe Schmidt, n.º 127

## DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

### CIRURGIA TREUMATOLOGIA ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 14 - Consulta: das 16 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocatuva, 135. Fone 2714



## João Meritz S. A.

# PAES FRESCOS

DURANTE TODO DIA  
NOS VAREJOS

# MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVOEMBRO - ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO

X X X - - - - - X X X  
X  
X VERAO!... BANHO DE MAR!... SOMBRA...  
X e água fresca... X  
X  
X As famílias de Florianópolis e visitantes es- X  
X tão de parabéns com a abertura da Sorveteria- X  
X Restaurante-Bar BOM ABRIGO, estabelecimen- X  
X to moderno dirigido e servido por familiares dos X  
X proprietários. X  
X Ambiente confortável e elevado! No mais be- X  
X lo recanto de Florianópolis - Praia de Bom X  
X Abrigo! Servido por ótimos ônibus da Empresa X  
X Bom Abrigo. N-11/67 X  
X X  
X X X - - - - - X X X

## CHAVES

Em 5 minutos  
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE  
Rua: Francisco Tolentino, n.º 20

## VOE PELA



## RAUL PEREIRA CALDAS

### ADVOGADO

### "Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº  
Telefone n. 2.467 - Caixa Postal n. 25  
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

## DR. WALMOR ZOMER

### GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES - PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16.00 às 18.00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

## DR. NEWTON D'AVILA

### CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras - Proctologia - Eleticidade Médica  
Consultório: Rua Victor Meirelles n.º 28 - Telefone 3307  
Consultas: Das 15 horas em diante, Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau n. 71.

## DR. HOLDEMAR

### MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - CIRURGIA -

## DR. HURI GOMES

### MENDONÇA

### MÉDICO

Pré-Natal - Partos - Operações - Clínica Geral  
Residência:  
Rua Gal. Bittencourt n. 121  
Telefone: 2651.

Consultório:  
Rua Felipe Schmidt n. 87.  
Esq. Alvaro de Carvalho.

Horário:  
Das 16,00 às 18,00.  
Sábado:  
Das 11,00 às 12,00.

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Prô-Madre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade - Parte da manhã

DR. I. LOBATO FILHO  
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE - RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES - CIRURGIA DO TORAX Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons.: Felipe Schmidt. - Fone 3801. Atende com hora marcada. Res.: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

## DR. LAURO DAURA

### CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10h às 12 e 2h às 6 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º andar - Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) - Fone 3248.



## MO'VEIS EM GERAL

# ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

## CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, N.º 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MÓDICOS.

## DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

### PLANTÕES DE FARMÁCIA

DEZEMBRO

25 - Sexta-feira (NATAL) Farmácia VITÓRIA

26 - Sábado (tarde)

27 - Domingo

O serviço noturno será efetuado nas ruas Trajano, Felipe Schmidt e O Plantão diário compreendido

6 - Domingo

13 - Domingo

20 - Domingo

25 - Sexta-feira (NATAL)

27 - Domingo

Farmácia MODERNA

Farmácia MODERNA

pelas farmácias Noturna, Sto.

Praça 15 de Novembro.

entre 12 e 12,30 horas será efetua

### ESTREITO

Farmácia do CANTO

Farmácia INDIANA

Farmácia CATARINENSE

Farmácia do CANTO

Farmácia INDIANA

Rua João Pinto

Rua João Pinto

Antônio e Vitória, situadas às

de pela farmácia Vitória,

Rua 24 de Maio

Rua Pedro Demoro

Rua Pedro Demoro

Rua 24 de Maio

Rua Pedro Demoro

## LAVANDO COM SABÃO

# Virgem Especialidade

da Ila. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



**GANHE**

**\$1**

**milhão**

fazendo suas  
compras de

**Natal**

nas lojas

**PEREIRA OLIVEIRA**



Walter Linhares - publicidade

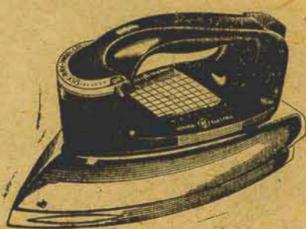
# A FIRMA MACHADO & CIA.

Tem o prazer de comunicar a sua distinta clientela ter sido nomeada **Revendedor Autorizado** dos

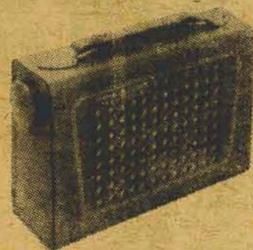
**Aparelhos domesticos**

**GE**

**Dispondo para Pronta Entrega**



- \* muito leve: apenas 1.500
- \* passa melhor pela ação do calor
- \* controle automático de caloria
- \* unidade Calrods fundida na base
- \* cabo automático com descanso para o polegar
- \* rebórdo "poupa-botões"



**DIMENSÕES**

Comprimento .....	25 cm
Altura .....	17,5 cm
Profundidade .....	8 cm

**CÔRES**

- Frente Marfim, Gabinete Vermelho
- Frente Marfim, Gabinete Preto
- Frente Marfim, Gabinete Turquesa

## Retilínea GE



- \* 11,7 pés cúbicos totalmente aproveitáveis
- \* Prateleiras ajustáveis em 12 posições
- \* Resfriamento 15% mais rápido
- \* Formato revolucionário e elegantíssimo
- \* Garantida pela General Electric

- CONGELADOR
- PRATELEIRAS INTERNAS
- PRATELEIRAS DA PORTA
- GAVETA DE CARNES
- GAVETAS PARA LEGUMES E FRUTAS
- CONTRÔLE DE TEMPERATURA
- TRINCO DA PORTA
- UNIDADE SELADA G—E

**DIMENSÕES**

Comprimento .....	24 cm
Altura .....	23 cm
Profundidade .....	17 cm

**CÔRES**

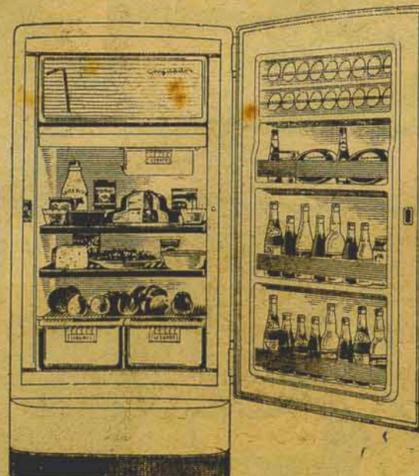
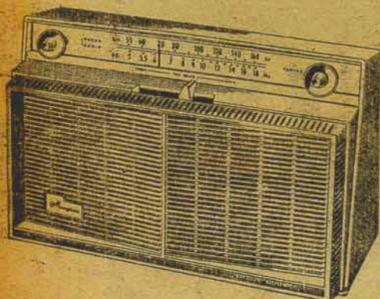
Marfim — Marrom

**FAIXAS DE ONDAS**

2 faixas:  
Ondas médias — 530 — 1620 Kc/s.  
Ondas crutas — 4,8 — 18 Mc/s

**OUTRAS VANTAGENS E NOVIDADES**

Som excepcional proporcionado por 2 alto-falantes frontais. Um alto-falante de 6" para grande volume e reprodução de graves e médios. Outro de 4" para reprodução de tons agudos.



Altura: 1,50 m  
Largura: 0,75 m  
Profundidade: 0,78 m  
Peso Bruto: 176 kgs.

# Transferência dos jogos com os Gauchos

É O QUE ACABA DE SOLICITAR À C. B. D. A. F. C. F.

A tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol marca para os dias 3 e 10 de janeiro vindouro, em Porto Alegre e nesta Capital, respectivamente, os jogos entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, destinados a apontar o adversário de Minas Gerais para as semi-finais do certame. A FCF todavia não gostou das datas, de forma que resolveu cabografar à entidade cebedense propondo a transferência dos jogos para os dias 13 e 20, vistos os festejos natalinos influírem bastante na produção técnica dos jogadores, aos quais concedeu dispensa até o dia 27. A proposta da mater catarinense naturalmente deverá ser submetida à apreciação da entidade gaucha. Aguardemos os acontecimentos.

## O Estado do MUNDO dos ESPORTES

### Tem nova diretoria a A C E S C

Vitoriosa em renhido pleito a chapa encabeçada pelo radialista José Nazareno Coelho

Sexta feira última os associados da ACESSC estiveram reunidos em Assembléa Geral, a fim de elegerem os novos mandatários da entidade máxima dos cronistas esportivos.

Dois chapas foram registradas, as quais estavam encabeçadas pelos colegas José Nazareno Coelho e Waldir Maíra, tendo sido eleito João Luiz Neves.

O pleito foi bastante disputado, tendo o Diretor do Departamento de Esportes da Rádio Guarujá, o colega José Nazareno Coelho, sobrepujado o seu competidor por onze votos contra dez.

Os novos diretores da ACESSC são os seguintes:

- Presidente — José Nazareno Coelho
- Vice-presidente — Cláudio Ölinger Vieta
- 1.º Secretário — Luiz Osni de Martinelli
- 2.º Secretário — Alfredo Silva
- 1.º Tesoureiro — Wilson Reis
- 2.º Tesoureiro — José Hamilton Duarte Silva
- Conselho Fiscal — Edgar Bonassis da Silva, Luiz Gonzaga Lamego e Rui Tibúrcio Lobo.

A novel diretoria dos cronistas especializados enviamos as mais sinceras felicitações, almejando-lhe pleno êxito em sua gestão.

#### Lázaro firme no apito!

Um dos pontos altos da partida interestadual entre paranaenses e catarinenses pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, foi, sem dúvida, a arbitragem. Com firmeza, segurança, energia e, sobretudo, imparcialidade, o apitador catarinense Lázaro Bartolomeu conduziu o memorável prélio, no qual os pupilos de Saul Oliveira eliminaram os paranaenses do certame nacional. O "Almirante" como é conhecido nas rodas esportivas, estravassando muita calma e soberba autoridade, dirigiu a partida, repreendendo com energia as reclamações, feitas à socapa, pelos

jogadores araucarianos. A penalidade, indiscutível e clara, foi marcada sem titubeios, com precisão e firmeza. Acompanhando todos os lances, correndo o campo em diagonal, de ponta a ponta, Lázaro Bartolomeu correspondeu à confiança dos dois quadros, valorizando-se e valorizando o futebol catarinense e crescendo no conceito dos desportistas brasileiros. Aqui ficam os nossos aplausos ao grande condutor da partida de domingo último, pela excelência de sua atuação. Parabéns "Almirante".

#### Atenção, clubes varzeanos!

O Clube Atlético Vila Nova, do distrito de Trindade, avisa aos interessados, que aluga sua praça

esportiva para jogos aos sábados à tarde e domingos pela manhã.

#### Mil cruzeiros de "bicho" a cada jogador do escréte catarinense

Com a vitória da seleção catarinense, eliminando a seleção do Paraná, cada player do escréte barriga-verde recebeu, a título de gratificação, a importância de mil cruzeiros, quantia irrisória le-

vando-se em consideração a importância do feito que ainda repercute pelos quatro cantos do Estado. Dispensou a FCF com gratificações aos jogadores em número de 28, a quantia de 28 mil cruzeiros.

#### Brasil superado pela Colombia

BOGOTÁ, 22 (UPI) — Colombia venceu o Brasil por 2x0, no primeiro jogo eliminatório para as olimpíadas de Roma. O primeiro tempo terminara com 1x0.

A equipe colombiana iniciou a partida com timidez e nervosismo mas acabou adjudicando-se a uma clara vitória sobre o selecionado brasileiro. Os 45 mil espectadores viram como os brasileiros pressionaram o arco colombiano como reacionaram os locais, pouco a pouco, até que chegaram a abrir o marcador por intermédio durante os 25 minutos de jogo e de Homé, aos 33 minutos do primeiro tempo.

Na segunda etapa, o Brasil pressionou fortemente em busca do empate, mas a defesa colombiana, firmemente plantada, opôs uma barreira inquebrável, enquanto que a dianteira se lança-

va ao ataque e descarregava fortes tiros sobre a meta brasileira. Aos oito minutos Campillo fez o segundo gol da Colombia. O domínio dos locais continuou aumentando depois chegando a jogar com os brasileiros como lhes convinha. Os brasileiros, sem embargo, não se desmoralizaram. Continuaram aparando os golpes dos colombianos e tratando de marcar seus tentos, até o último minuto da peleja que ficou mesmo nos 2x0. Os dois quadros:

COLOMBIA: Lopez; Lombana e Echeverry; Yotagi, Agudelo e Acevedo; Cadavid, Campillo, Home, Manjarres e Arias.

BRASIL: Carlos Alberto; Nono e Rubens; Maranhão, Vanderlei e Maurício; Oton, Manoelzinho, China, Gerson e Ge mano. O árbitro foi o mexicano Camilo Garcia.

#### Eder Jofre x Ernesto Miranda

Buenos Aires, 22 (UPI) — O campeão argentino e sul-americano de box peso galo, Ernesto Miranda, colocará em jogo seu título frente ao campeão brasileiro da categoria, Eder Jofre, em uma luta a ser disputada na segunda quinzena de janeiro ou primeira de fevereiro próximos, no estádio de Pacaembú na cidade de São Paulo, Brasil. Tal informação foi fornecida pelo mencionado publicista, o qual acaba de regressar da Itália, onde cumpriu, em companhia de seu irmão, Carlos Miranda, que milita na categoria mosca, uma exitosa excursão. O contrato para a luta foi assinado por Miranda por ocasião de sua passagem pela Capital paulista.

#### Números do Torneio "Dr. Heitor Ferrari"

##### JOGOS REALIZADOS

- Atlético 5 x Tamandaré 0
- Guarani 2 x Avai 1
- Figueirense 3 x Bocaluva 0
- Atlético 3 x Guarani 2
- Figueirense 5 x Tamandaré 1
- Avai 2 x Bocaluva 1
- Guarani 2 x Tamandaré 0
- Figueirense 1 x Avai 0
- Atlético 1 x Bocaluva 1
- Figueirense 3 x Guarani 1
- Bocaluva 1 x Tamandaré 1
- Atlético 2 x Avai 2
- Guarani 2 x Bocaluva 0
- Avai 4 x Tamandaré 0

##### COLOCAÇÃO

- 1.º — Figueirense, 0 p.p.
- 2.º — Atlético, 2
- 3.º — Guarani, 4
- 4.º — Avai, 5
- 5.º — Bocaluva, 8
- 6.º — Tamandaré, 9

##### MOVIMENTO DE TENTOS

	favor	contra
Figueirense	12	2
Atlético	11	5
Avai	9	6
Guarani	9	7
Bocaluva	3	9
Tamandaré	2	27

##### ARTILHEIROS

Alair (Atlético)	5
Lomeyer (Guarani)	5
Wilmar (Figueirense)	4
Ramos (Atlético)	3
Wilmar (Guarani)	3
Jóquilha (Atlético)	2
Wilson (Figueirense)	2
Lalão (Figueirense)	2
Itamar (Avai)	2
Ivo (Avai)	2
Vadinho (Avai)	2
Amorim (Avai)	1
Fernando (Figueirense)	1
Osni (Figueirense)	1
Ney (Tamandaré)	1
Zélio (Figueirense)	1
Apory (Bocaluva)	1
Ceará (Bocaluva)	1
Tazinho (Tamandaré)	1
Betinho (Avai)	1

##### ARQUEIROS VASADOS

Dilson (Tamandaré)	11
Paulo (Bocaluva)	6
Pedro (Tamandaré)	5
Aldo (Guarani)	5
Aitamiro (Atlético)	5
Wilson (Avai)	4
Castellaine (Bocaluva)	3
Polli (Guarani)	2
Tatú (Figueirense)	2
Lelo (Avai)	2
Walter (Tamandaré)	1

##### TENTOS CONTRA

Walmar Tamandaré, à favor do Avai .. 1

##### ARQUEIRO INVICTO

Djalma (Figueirense)

##### EXPULSÕES

Valdo (Atlético) e Itamar (Avai) .. 1 vez

##### APITADORES

Nelson Santos, 3 vezes; Osé Silva, Osmar de Oliveira e Newton Monguilhot, 2 vezes; Virgílio Jorge, Silvano Alves, Gilberto Nahas, Ernani Silva e Nicolau Katsipis 1 vez.

##### TORNEIO "DR. SAUL OLIVEIRA"

E' a seguinte a colocação, por pontos perdidos dos disputantes do Torneio Varzeano "Dr. Saul Oliveira" cujos jogos se efetuam como preliminar das partidas do Torneio "Dr. Heitor Ferrari":

- 1.º lugar — Cruz e Souza e Gazeta, 1 p.p.
- 2.º lugar — Internacional, 4
- 3.º lugar — Samdú e Curitibaos, 8
- 4.º lugar — Aimoré, 10.

#### Os Jogos entre Catarinenses x Paranaenses

Em jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, Santa Catarina e Paraná estiveram frente a frente 15 vezes, tendo os paranaenses triunfado em 11 e os catarinenses em apenas dois. Duas partidas terminaram empatadas. Marcaram os araucarianos 51 tentos e os barriga-verde 12. Um jogo deixou de ser efetuado devido à desistência dos catarinenses, isto em 1946. Eis os resultados:

- 1928 — Paraná 8 x Santa Catarina 0
- 1935 — Paraná 6 x Santa Catarina 0
- 1938 — Paraná 3 x Santa Catarina 0
- 1939 — Paraná 3 x Santa Catarina 1
- 1940 — Paraná 2 x Santa Catarina 1
- 1942 — Santa Catarina 4 x Paraná 3
- 1944 — Paraná 2 x Santa Catarina 1
- 1944 — Paraná 2 x Santa Catarina 1
- 1946 — Paraná 2 x Santa Catarina 2
- 1950 — Paraná 6 x Santa Catarina 1



#### VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL

### V. S. ENCONTRARÁ NA Casa Carneiro

A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS ESPORTIVOS

Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

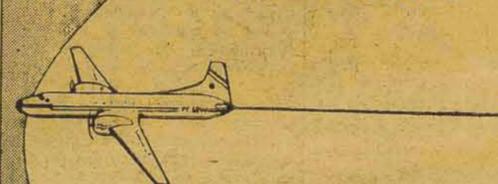
#### Aprovada a Loteria Esportiva

RIO, 22 (V.A.) — O ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida aprovou proposta oriunda do Ministério da Educação e Cultura, visando a instituição da

Loteria Esportiva. O processo referente ao caso já se encontra em poder do diretor das Rendas Internas da Fazenda Nacional, a fim de ser estudada a respectiva regulamentação.



## NOVA LINHA CONVAIR



## FLORIANÓPOLIS RIO DIRETO

# 9,30 Hs. DA MANHÃ

E RIO - FLORIANÓPOLIS TAMBEM DIRETO ÀS 15,30

W. Linhares - pub.

## TAC-CRUZEIRO do SUL

# Completa Radiografia Sócio-Económica Motiva Amplos debates

## O Seminário: um fato novo em Santa Catarina

De Ilmar Carvalho (Enviado Especial)

A reunião informal do dia 15, no Clube Mampituba, veio ratificar a expectativa dos organizadores e técnicos do Seminário Sócio-Económico de Santa Catarina — e o que é melhor — a de todos os participantes, de Criciúma e os que se deslocaram para a capital do carvão, vindos de Siderópolis, Nova Veneza, Lauro Muller e Urussanga.

Já na primeira fase do conclave, podemos com serenidade, e baseados firmemente no que nos exprime a realidade, dizer que esse empreendimento já tem fóros de fato novo no Estado. E tudo está a indicar: o comparecimento numeroso de representantes de todas as classes que formam o todo dos municípios; o entusiasmo com que debatem os temas básicos; a franqueza e o conhecimento de causa com que os presentes se empenham nas discussões e, essencialmente, uma profunda consciência da importância de cada um em dar de si o melhor de seus esforços nessa conjugação para um levantamento completo de nossa sócio-economia, a fim de que todos os problemas sejam esmiuçados, discutidos e analisados sem paixão.

Assim, lavradores, representantes sindicais, mineiros, funcionários de todas as categorias, comerciantes, mecânicos, agrônomos, economistas, médicos, vereadores, advogados, industriários, engenheiros, clérigos, dirigentes de entidades, escrivães, formaram uma frente comum e entusiasmada, transformando a sede do Clube Mampituba em um verdadeiro fórum de debates de temas sócio-económicos afetos a cada município e à região em si.

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS — A MESA**  
Com início às 14 horas, a mesa que dirigiu os trabalhos foi composta do sr. Celso Ramos, dirigente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, e que presidiu os trabalhos, prefeito

Adão Faraco, de Criciúma, prefeito Alfredo Bortoluzzi, de Nova Veneza, dr. João Toledo, coordenador do Seminário naquela região, dr. Eurico da Costa Carvalho, coordenador geral do empreendimento e técnico da Confederação Nacional da Indústria, dr. Eliseu Pujol, técnico, igualmente, da CNI, dr. Amaury Sadock de Freitas, técnico do SESI Nacional, dr. Heinz Goldman, economista da CNI, professor Alcides Abreu, coordenador técnico do Seminário no Estado e padre Stanislaw Cizeki, vigário de Criciúma.

Inicialmente, o sr. Celso Ramos, idealizador do conclave, fez uma rápida síntese sobre os motivos que deram origem à organização do comitê, afirmando ter sempre presente sua grande responsabilidade como dirigente da Federação das Indústrias e, como tal, encontrar-se numa posição de estudar permanentemente os fatos económicos de nosso Estado. Observou, assim, cotejando estatísticas, a verificar a falta de desenvolvimento de Santa Catarina, com relação ao que o Estado poderia chegar, estudados vários problemas e debatidos os mesmos com a população. Essa, a tarefa do Seminário, e, principalmente, a de termos consciência

Falou a seguir, na instigação que somos. Mável colaboração que empenhamos ao Seminário os técnicos ali presentes, em um conclave que o povo, e todas as classes preenchiam questionários e debatiam livremente seus problemas em reuniões informais, e os primeiros apenas registravam as discussões para depois analisá-las e voltar à presença dos participantes, em reuniões posteriores. Seguiu-se a palavra do professor Alcides Abreu, para explicar o desenvolvimento dos trabalhos, como deveriam ser realizados os debates, isto é, por temas que

seriam após a discussão de cada um, resumidos e esta síntese lida para aprovação do plenário.

E, assim, apenas este resumo que divulgamos em seguida, e no qual todos os participantes tomaram parte, discutindo, sugerindo e comentando, formando um conteúdo, fora do material oferecido pelo preenchimento anterior dos questionários distribuídos, que dá bem uma ideia dos problemas existentes naqueles municípios e na região.

**EDUCAÇÃO**  
1) É conveniente estudar a possibilidade de se estudar a criação de uma escola de engenharia ou de, ao menos, capatazes de minas, visto ser a região tipicamente mineira;

2) O pessoal docente das escolas primárias precisa ser melhorado de nível. A política deve ser excluída do ensino. O baixo nível de re-

### 5.º GABINETE

PORTO PRINCIPE, 22 (U.P.)

— A emissora oficial anunciou, ontem, a formação do quinto gabinete do presidente François Duvalier. Ficou assim constituído: Interior e Defesa Nacional, Aurele Joseph; Comércio e Indústria, Hervé Boyer; Relações do Exterior, Raymond Moise; População e Saúde Pública, Carlos Boulos; Educação, o pe. Hubert Papailier; Obras Públicas, Lamartine Honorat; Informações e Coordenação, Paul Blanchet; Trabalho e Assistência Social, Frédéric Desvarieux; Justiça, Lus Frongola Fazenda e Agricultura, Gerad Philippeaux. Há os vice-minist. de Fazenda, Marcel Daumec e de Informações, Georges Figara. A única surpresa foi a nomeação de Marie que tem 38 anos e é conselheiro geral em Nova Iorque, para o Ministério do Exterior.

muneração do professor é responsável pela qualidade do pessoal docente.

3) O ensino médio deve ser preferencialmente profissional, de molde a que a criança, com a bagagem cultural adquirida na escola, tenha também uma profissão;

4) É imprescindível dar nova orientação aos programas do ensino médio; profissionalização do ensino;

5) A escola primária, talvez devesse ter a administração municipal, com fundos atribuídos pelo Estado, para a manutenção do sistema escolar;

6) É preciso criar condições para que as moças — futuras donas de casa recebam instrução sobre economia doméstica; escolas profissionais femininas;

7) Há falta de escolas primárias, sendo de pensar-se em convênio Estado-Município-particulares para a construção de edifícios escolares e manutenção das escolas;

8) A escola primária deve ser transformada em núcleo de irradiação de conhecimentos úteis à comunidade;

9) Parece necessário modificar-se o sistema de administração escolar, de mol-

de a se tornar adequada à realidade;

10) A formação dos professores, a cargo das escolas normais regionais, é precária, em face da deficiência material e de pessoal. Parece conveniente dar ao professor rural uma formação compatível com a sua missão: escolas normais rurais;

11) A rede de ensino médio precisa de ampliação; Urussanga pensa em ter o seu ginásio e a escola agro-técnica.

### TRANSPORTES

1) O problema da densidade da rede rodoviária gera problemas de manutenção às prefeituras. É preciso estudar previamente as vantagens e a retribuição da estrada a ser construída. Em relação aos municípios de mineração, deve-se levar em conta que nada recebeu diretamente do carvão os municípios, mas têm encargos pesados;

2) É urgente a ligação Criciúma-BR-59, para aproveitar a presença do equipamento rodoviário que está sendo empregado naquela rodovia;

3) É inadivável a ligação do litoral com o planalto serrano, com o fim de se criar o fluxo de produção oeste-litoral;

4) É preciso incluir no Plano Rodoviário do Estado de fato a estrada Nova Veneza-Siderópolis, e Criciúma-Turvo;

5) A estrada Criciúma-Siderópolis tem a sua construção possibilitada pelo concurso dos mineradores, restando ao Estado iniciar as obras;

6) É de conveniência — insiste-se — o planejamento do sistema regional de transportes, com entrosamento com as estradas estaduais e federais;

7) A ligação da descida da serra com a BR vai encontrar dificuldade por falta da estrada estadual adequada. Falta também ligação Trevisópolis de serra-planalto.

8) A recuperação do material rodoviário municipal precisa ser encarado seriamente: cooperativa para reparos;

9) Parece conveniente romper a serra a partir de Nova Veneza, alcançando o norte do Rio Grande do Sul;

10) O preço elevado do equipamento rodoviário torna proibitiva a aquisição de máquinas pelos municípios. Sugere-se a importação direta destes equipamentos, a câmbio preferencial;

11) Ainda é necessário fazer-se por incluir no Plano Rodoviário Estadual as li-

gações Urussanga-Lauro Muller, Morro da Fumaça-Urussanga e retificação Urussanga-Criciúma, com início imediato destes trabalhos.

### AGRICULTURA — PESCA

1) É necessário pensar-se na criação de um entreposto de pesca na região sul-catarinense, para garantir abastecimento adequado às populações e ampliar os volumes de produtos recolhidos ao mar;

2) Assistência e orientação direta ao agricultor, nos moldes do ETA-PROJETO-17, deve ser incentivada, sendo meio adequado a elevar o nível da população rural;

3) O problema da agricultura deve ter solução conjunta, reunindo-se os recursos da União, Estado, Município, particulares e somando-se os esforços num plano comum de ação;

4) A política paternalista é improdutiva;

5) Deve-se pensar na criação de conselhos económicos municipais que possam dar assistência técnica e financeira aos agricultores;

6) O fenômeno do plantio (Cont. na 2ª pag.)

### O DOLAR SOBE

RIO, 22 (V.A.) — A duas vezes principais atribuiu o sr. Henrique Cledes de Melo presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, a alta que se verificou, no momento, no preço das moedas estrangeiras, de que é símbolo o dólar, que sobrou no fechamento das transações que ali se realizam, atingiu 269 cruzeiros. "Me nos que a remessa de juros, dividendos e as "Royalties", disse, a alta daquelas moedas deve-se à carência de entrada de capitais e a tendência especulativa natural em face do processo inflacionário que atravessamos. E concluiu: "Em dezembro muito pouco dinheiro entrou no país e emitiram muito. Tudo indica, porém, que em janeiro o ritmo de emissões declinará, provocando movimento idêntico no que tange ao preço das moedas estrangeiras".

O dólar no mercado de câmbio livre continua em sua marcha ascendente, sendo vendido em dado momento até a duzentos e dezolito cruzeiros e 50 centavos. No encerramento das operações as cotações eram as seguintes nos estabelecimentos bancários: duzentos e dez cruzeiros na compra e duzentos e quinze cruzeiros para a venda.

## O Estado

Florianópolis, Quarta-feira, 23 de Dezembro de 1959

### ALTA DE PREÇOS TÃO RÁPIDA EM 1959 QUE TORNA OS INVESTIMENTOS INFLACIONARIOS

Declarações do professor Otavio Gouvêa de Bulhões, do Conselho Nacional de Economia, sobre os acontecimentos marcantes no ano prestes a findar

RIO, 22 (V.A.) — Os acontecimentos desenvolvidos em 1959 testemunham a presença de um equívoco social que a opinião pública não avallara em anos anteriores: uma alta de preços tão rápida que torna os investimentos inflacionários, com repercussões sobre o consumo, até então desconhecidos.

Estas palavras estão contidas na entrevista que o prof. Otavio Gouvêa de Bulhões, do Conselho Nacional de Economia, concedeu à imprensa num depoimento especial sobre os acontecimentos dominantes no ano prestes a terminar.

Antes de 1959 — assinalou o entrevistado — empregados e empregadores não davam a devida atenção à alta dos preços. Julgavam, os primeiros, que os reajustamentos periódicos dos salários poderiam compensar o aumento do custo de vida. Os produtores por sua vez, se conformavam com os acréscimos salariais, perdidos de que uma elevação adicional nos preços poderia assegurar-lhe os lucros. E acima deles, acompanhando uns e outros as autoridades deixavam-se embalar pela esperança de que investimentos ainda que fortemente inflacionados, se reprodutivos estariam em condições de irradiar doses maciças de produtividade que poriam termo à elevação dos preços.

Ocorre, porém, que os fatos económicos não se sucedem em sequência compensatória e sim em consequências cumulativas. O surto adicional de uma alta de pre-

ços, traz consigo, como consequência elementos de desequilíbrio que não existiam anteriormente. São esses desequilíbrios sucessivos que provocam o acréscimo acelerado do custo de produção.

Ora, o progressivo encarecimento da produção representa um desastre para os investimentos por que estes, durante a sua realização, foram ainda mais a elevação dos preços. Quanto mais inflacionários os investimentos, mais inflacionários elas se tornam. Consequentemente, depois de concluídos, já não estão em condições de favorecer a estabilidade monetária, porque, nessa oportunidade, os preços em alta contribuíram para a realização de novos reajustamentos salariais, novos acréscimos de tarifas, novos aumentos de impostos. Daí, o assustador aumento do custo de vida.

O problema dos orçamentos caseiros é o fato marcante do reconhecimento de um custo social que, até 1959, o "desenvolvimentismo" se recusara a contabilizar. Mas se os "desenvolvimentistas" insistem em não compreender que os tropeços na busca de bens e serviços é um tremendo custo social que deixa de figurar no dábito dos projetos, que, ao menos, contemplem os cartões postais e os anúncios de turismo. Em lugar do Pão de Açúcar, trazem eles agora, mais significativamente, umas estatuas, que emergem de um lago artificial, braços para o ar, mãos puxando pelos cabelos, numa atitude bem expressiva do braço desesperado das donas de casa.

## O Prefeito prestigia o Natal dos pobres

### INICIATIVA DAS DAMAS DE CARIDADE

A convite do mensenh. Frederico Hobold, o sr. Osvaldo Machado compareceu, antontem, à reunião realizada sob os auspícios

da Associação das Damas de Caridade, quando foram distribuídos donativos a numeroso grupo de pobres desta Capital.

### ORDEM DO MÉRITO NAVAL

#### Promovido ao grau de Comendador o Almirante Augusto H. R. Grunewald

Conforma consta do Diário Oficial da União, nº 281, de 10 do corrente, e por Decreto de 4 de dezembro de 1959, o PRESIDENTE DA REPUBLICA, RESOLVE: PROMOVER: Na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Naval, de conformidade com o artigo 14 do Decreto nº 7.553, de 18 de julho de 1941, NO QUADRO SUPLEMENTAR DA MESMA ORDEM, ao GRAU DE COMENDADOR:

Contra-Almirante AUGUSTO HAMMAN RADEMAKER GRUNEWALD.

Sua excelência é Comandante do 5.º Distrito Naval, com Quartel General em nossa Capital, já gozando de gerais estimas na sociedade local e nos meios culturais de nossa capital, por suas excepcionais qualidades de coragem e de caráter aliadas à sua personalidade invulgar.

Ao registra mos tão significativa promoção na ORDEM DO MÉRITO NAVAL o fazemos com muita satisfação e nos congratulamos com Sua Excelência, formula os melhores votos de felicidades, extensivos aos da Exma Família a quem, respeitosamente cumprimentamos.



A benemérita entidade cumpre assim, mais um ponto do seu programa de assistência social, cuja função precípua é o auxílio ao semelhante necessitado.

Na ocasião, o chefe do Executivo florianopolitano dirigiu palavras de simpatia e apreço aos pobres ali empregados, sendo, ao final, demorada e consagradamente aplaudido.

## Premiadas as Vitrines do Ano de 1.959

### ENTREGA DE MEDALHAS NO GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL

Conforme já noticiado, realizou-se, ontem, no gabinete de despachos da Prefeitura de Florianópolis a solene entrega de

medalhas aos proprietários das "10 vitrines mais elegantes de ano", segundo seleção feita pela jurista "Dr. Radar", de "O Estado".

### BACHARÉIS DE 1909

Os bacharéis de 1909, da Faculdade de Direito de São Paulo

festajaram a 21 do corrente o cinquentenário da sua formação.

Por, à época, a maior turma saída da tradicional Faculdade. Compunham-na 144 estudantes, dos quais 63 estão vivos e os 81 restantes já são falecidos. Na tarde de 23 de Francisco foi resadada a 1.ª sessão de visita à Faculdade a Fundação Caspar Libero às 13 horas, na hoof. de A GAZETA, ofereceu um almoço à turma, estando presentes os srs. Presidentes do Tribunal de Justiça, de Alcada, diretor da Faculdade, da Sociedade dos Antigos Alunos e outras autoridades. Entre os bacharéis de 1909 dois eram catarinenses, sendo um ainda vivo e outro já desaparecido: o sr. Des. Alfredo von Trompowsky e o dr. Nelson Ramos.

## Frechando

Nestes últimos dias, a luz da Capital deu em pisca-pisca. A entidade — criação do *mais vivo* — não dá bola: nem explicações nem atenções.

— A luz está pisca-piscando? Que pisca-pisque! Dizem por aí que a origem disso, são duas ligações ultimamente feitas na linha geral: uma no Sul, outra no Norte, em Tijucas e Imbituba.

Não sabemos se isso é certo. Se, entretanto, o sr. Hercílio Deek, apesar de não ser o Secretário da... — com perdão da má palavra — fosse chamado à Assembleia para dar explicação sobre essa pisca-piscância, a julgar pelas respostas que por lá andou dando, diria o seguinte:

— As lâmpadas tipo pisca-pisca, tipo acende-apaga, são postas em uso, principalmente, na época natalina, nos enfeites dos pinheirinhos. O atual governo considera Florianópolis uma grande árvore de Natal. E por isso todas suas lâmpadas, por iniciativa da empresa fornecedora de luz, pisca-piscam, como as luzinhas coloridas dos pinheirinhos... Trata-se de homenagem do governo à Capital...

*Qui clame Tuf*

### TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S. A.

### SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S. A.

Cumprimos aos seus prezados clientes e ao público em geral, agradecendo a honrosa preferência com que foram distinguidos durante o ano formulando votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

## USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE ATENÇÃO

A Usina de Beneficiamento de Leite avisa aos senhores consumidores que em virtude de grave acidente em sua maquinaria continuará não fazendo distribuição de Leite durante os próximos dias.

Durante os citados dias os senhores consumidores poderão adquirir Leite Crú, na própria Usina no horário das 9 às 12 hs. A Direção da Usina recomenda seja o Leite fervido imediatamente após sua aquisição. Avisa outrossim que estão sendo tomadas medidas urgentes para plena normalização da distribuição de Leite à Capital.